LUX JORNAL Jornal do Commercio – Rio de Janeiro – RJ 4468 Cad.: Pág.: 18 Publicado: 16/02/02 400

## Cartas dos Leitores

## Pátria!

no foi salvo a tempo! Junto com a só porque prestou ao País e à hu-Funai, numa ação relâmpago, o Go- manidade 55 anos de serviços hoverno botou na rua da amargura nestos. Sem dó nem piedade man-

se dizia indigenista e estava mamando alto e grosso nas tetas da Graças a Deus o cofre do Gover- República: quase mil reais por mês um tal de Orlando Villas Boas, que daram ao velhinho um fax curto e grosso, avisando que se considerasse no olho da rua, pois ninguém mais precisava de suas idéias antigas e ultrapassadas.

Pronto! Agora com essa importante economia as contas do Governo vão fechar e o FMI não terá do que se queixar. Foi salva a Pátria. O velho Villas Boas nem se envergonhou de chorar aos 85 anos, não pela demissão mas pelos que o demitiram. Acabou se conformando quando fez as contas e constatou que precisaria viver cerca de 150 mil anos para receber só o que os Bancos Marka e FonteCidam levaram do cofre em uma única noite, com a conivência do então presidente do Banco Central. O velho Villas Boas concluiu que não chegaria lá e nem queria viver tantos séculos e, em sua humildade, achou que a dispensa o honraria mais que os milhões doados ao Cacciola. A Pátria estava salva! Só faltou tocar o Hino Nacional.

> SANTINHA A. COUTO LEBLON, RIO